



Pesquisa do Emprego Bancário

Janeiro a Setembro de 2014

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego

Entre janeiro e setembro de 2014 houve corte de 3.325 postos de trabalho no setor bancário em todo o país. Os estados com maiores cortes foram São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

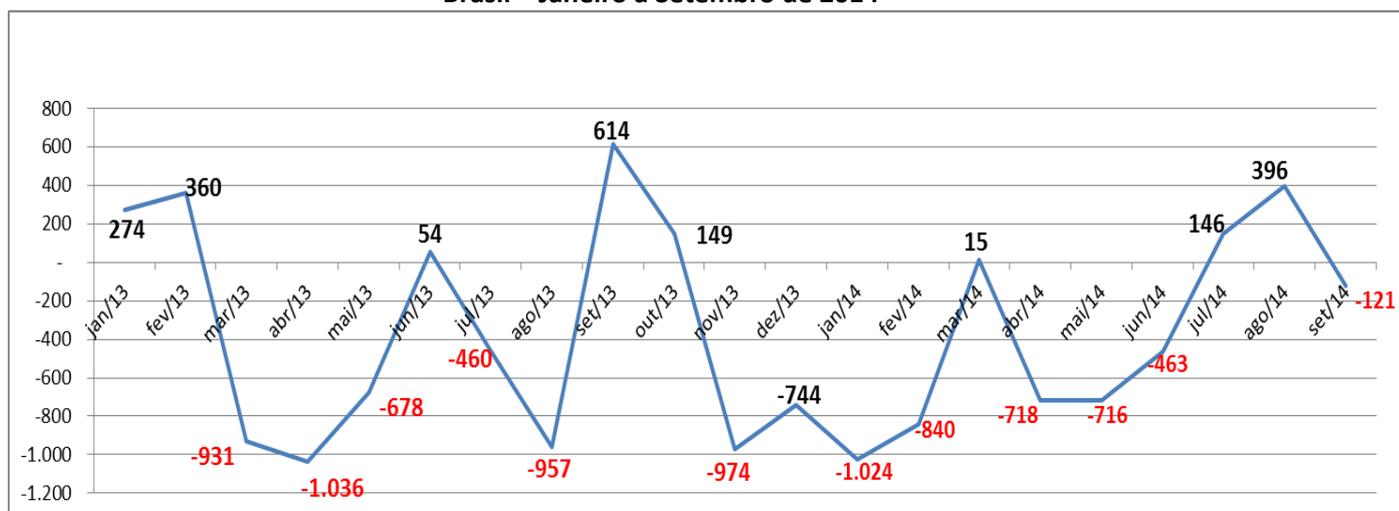
A análise por setor da Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) demonstra que os “Bancos múltiplos, com carteira comercial” - categoria que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil - foram os principais responsáveis pelos cortes de emprego (-5.052), enquanto a Caixa Econômica Federal deu continuidade a geração de empregos, com a criação de 1.978 vagas.

As mulheres admitidas no setor receberam salários equivalentes a 75,4% do salário dos homens admitidos no mesmo período.

O saldo de postos de trabalho em setembro foi negativo, resultando em 121 postos de trabalho a menos. No período de janeiro a setembro, o saldo também foi negativo e mostra um corte de 3.325 postos de trabalho nos bancos do país.

O Gráfico 1 mostra a evolução mensal do saldo de emprego nos bancos brasileiros desde janeiro de 2013.

GRÁFICO 1
Saldo de Emprego
Brasil – Janeiro a Setembro de 2014



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

O saldo negativo resultou de 25.702 admissões contra 29.027 desligamentos, conforme a Tabela 1. A análise por Setor de Atividade Econômica (CNAE) revela que os cortes de emprego estão concentrados nos Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, categoria que engloba grandes instituições como Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e HSBC. Os dados do CAGED mostram, ainda, que a Caixa Econômica Federal gerou 1.978 novas vagas e, com isso, atenuou o resultado negativo do setor.

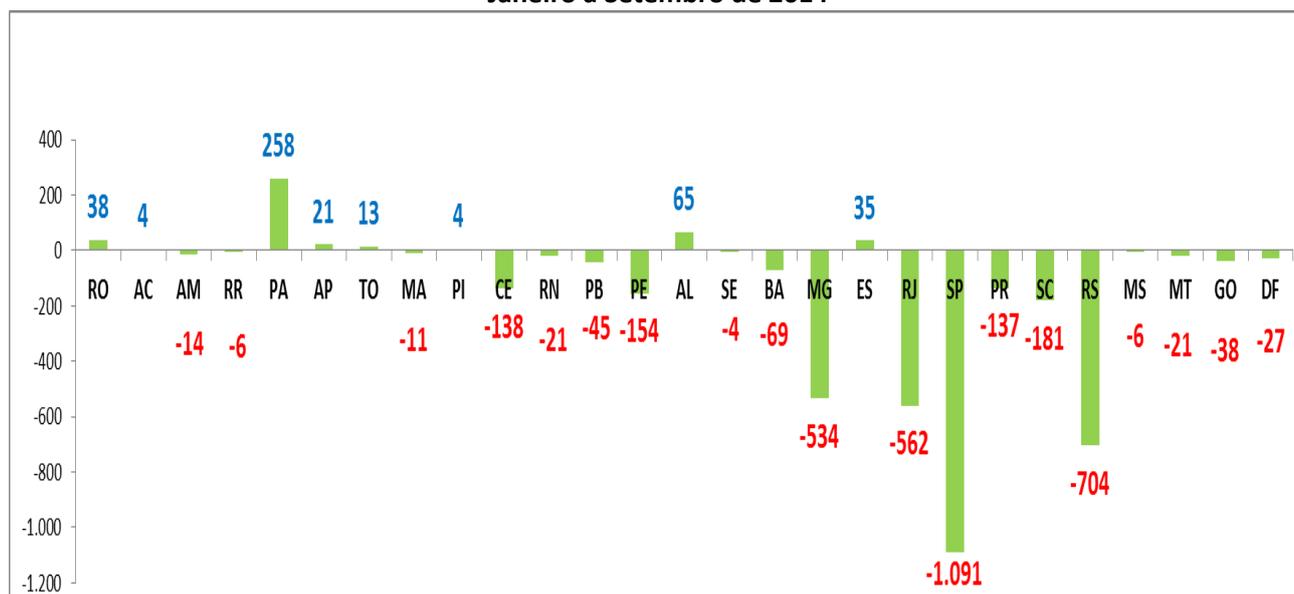
TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil - Janeiro a Setembro de 2014

Setor de atividade econômica	Admitidos		Desligados		Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	375	4.494,79	544	5.691,24	-169	79,0%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	21.787	3.432,46	26.839	5.271,36	-5.052	65%
Caixas Econômicas	3.014	2.205,24	1.036	3.523,66	1.978	63%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	412	3.699,97	468	5.690,57	-56	65%
Bancos de Investimento	114	6.467,59	140	11.108,05	-26	58%
Total	25.702	3.321,80	29.027	5.251,76	-3.325	63%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Em dezenove dos 26 estados brasileiros os saldos de emprego nos bancos foram negativos no período de janeiro a setembro. Os maiores cortes ocorreram em São Paulo (-1.091), Rio Grande do Sul (-704), Rio de Janeiro (-562) e Minas Gerais (-534). O estado com maior saldo positivo foi o Pará, com geração de 258 novos postos.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Janeiro a Setembro de 2014



FONTA: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 12.561 mulheres admitidas nos bancos de janeiro a setembro de 2014 receberam, em média, R\$2.856,42. Esse valor corresponde a 76% da remuneração média auferida pelos homens contratados no mesmo período.

A diferença de remuneração entre homens e mulheres ocorre também no momento do desligamento, quando se observa que as mulheres recebiam R\$ 4.425,34, que representava 74% da remuneração média dos homens desligados dos bancos.

TABELA 2
Admitidos, desligados e remuneração média, por sexo
Brasil - Janeiro a Setembro de 2014

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	13.141	3.766,64	12.561	2.856,42	76%
Desligados	15.064	6.017,79	13.963	4.425,34	74%

FONTA: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Enquanto os bancos eliminaram 3.325 postos de trabalho, os demais setores da economia brasileira registraram a geração de 904.913 mil novos empregos entre janeiro e setembro de 2014.